

# Garlon\* 480 BR

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

(INFLAMÁVEL 1B, IRRITANTE PARA PELE)

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II - ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob no 0319001

## COMPOSIÇÃO:

3,5,6-trichloro-2-pyridyloxyacetic acid (Triclopir BEE) .....	667 g/L (61,60% m/v)
Equivalente ácido de Triclopir .....	480 g/L (44,40% m/v)
Ingredientes Inertes.....	415 g/L (38,40% m/v)

**APRESENTAÇÃO:** Frascos de 1 litro e Baldes de 20 litros

**CLASSE:** Herbicida seletivo, de ação sistêmica do grupo ácido piridiniloxiacético

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Concentrado Emulsionável

## TITULAR DO REGISTRO(\*):

**Dow AgroSciences Industrial Ltda.**

Rua Alexandre Dumas, 1671 - 4º andar - Ala C - 04717-903 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 5188-9100 - Fax: (11) 5188-9181

CNPJ: 47.180.625/0001-46

Número de registro do estabelecimento - CDA/SP - 650

(\*) Importador do produto formulado

## FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Dow Chemical

47 Building, Midland, Michigan 48667 - EUA

Dow AgroSciences (NZ) Ltd.

89 Paritutu Road, New Plymouth - Nova Zelândia

## FORMULADOR:

**Dow AgroSciences Industrial Ltda.**

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, km 38 - 07809-105 - Franco da Rocha-SP

CNPJ: 47.180.625/0021-90

Número de registro do estabelecimento - CDA/SP - 678

Dow Chemical

47 Building, Midland, Michigan 48667 - EUA

## INSTRUÇÕES DE USO:

### Culturas Indicadas:

- Herbicida recomendado para o controle de plantas infestantes em pastagens e na cultura do arroz.

### Plantas Infestantes Controladas:

- O produto é para ser usado no controle de plantas infestantes abaixo citadas em **pastagem**:
  - Erva-quente: *Spermacoce alata*
  - Cambará: *Lantana camara*
  - Assa-peixe: *Vernonia polyantae*
  - Espinheiro: *Acacia farnesiana*
  - Jurubeba: *Solanum paniculatum*
  - Pindoba: *Orbinya phalerata*
- Em arroz irrigado, Garlon\* 480 BR controla a seguinte planta infestante:
  - Angiquinho: *Aeschynomene rudis*

### Doses de Aplicação:

#### • Pastagens:

- Para o controle de Pindoba: *Orbinya phalerata*: 5% em óleo diesel. Diluir 5 litros de Garlon\* 480 BR em 95 litros de óleo diesel. Aplicar 5 mL em plantas jovens e 10 mL em plantas adultas, na gema apical. Aplicar com pistola veterinária ou costal manual PJH Jacto dosadora.
- Para as demais plantas daninhas em pastagem: 1,5 a 2,0 L/ha.

#### • Arroz:

- 0,375 - 0,5 L/ha.

### Início, Número, Época e Intervalo de Aplicações:

#### • Pastagens:

- Aplicar na época em que as plantas estejam em intenso processo vegetativo (1 vez/ano).

#### • Arroz irrigado:

- Garlon\* 480 BR pode ser aplicado no período de pós-emergência das plantas daninhas e da cultura até antes do início da fase de emborrachamento da cultura.
- Apenas uma aplicação é suficiente para o controle das plantas daninhas emergidas na época de aplicação.

### Modo de Aplicação e Informações Sobre os Equipamentos de Aplicação:

#### • Pastagens:

- Aplicação foliar em área total:  
Este tratamento deve ser feito por **avião** quando as áreas forem extensas e as pastagens infestadas densamente por plantas infestantes de pequeno, médio e grande porte. Aplicar o produto molhando bem e uniformemente toda a folhagem da planta.

- Tipo de equipamento:

Aéreo, usando-se barras com bicos com uma angulação de 45° para trás com referência à corda da asa.

Volume de aplicação: de 30 a 50 L/ha.

- Altura de voo:

**Para áreas sem obstáculos:** "paliteiros" (remanescente da derrubada, árvores secas, etc.) cerca de 15 m sobre a vegetação a controlar.

**Para áreas com obstáculos:** "paliteiros" impedindo o voo uniforme à baixa altura, cerca de 40 m sobre a vegetação a controlar.

- Largura da faixa de deposição:

**Para aviões:** de 18 a 20 m dependendo da altura de voo. Obs.: no caso de 40 m de altura de voo, a faixa total poderá atingir 20 m, porém consideram-se 18 metros de faixa útil.

**Para helicópteros:** seguir as recomendações anteriores, porém com as larguras de faixa de 15 a 18 metros.

- Tamanho e densidade de gotas na deposição sobre a vegetação:

De 200 a 400 µ com 6 a 18 gotas/cm<sup>2</sup> variando com o tamanho da gota.

- Condições climáticas:

Aplicar de outubro a março (no período chuvoso) seguindo os seguintes limites meteorológicos:

Vento: de 0 a 6 km/h - controlado por anemômetro.

Umidade relativa > 50%.

T < 30°C - controlado por termohigrômetro.

- Tipos de bicos:

Bicos cônicos com orifícios de D8 a D12, sem core, variando com o tamanho desejado de gota e altura de voo.

- Pressão: 20 psi na barra.

- Agitação do produto:

Na preparação da calda é realizada com moto bomba e no avião através do retorno.

- Prevenção de deriva: Para evitar efeitos indesejáveis, observar os limites definidos acima e mais:

Efetuar levantamento prévio de espécies sensíveis ao produto nas áreas próximas.

Nunca fazer a aplicação aérea a menos de 2000 metros de plantas ou culturas sensíveis.

Controlar permanentemente o sentido do vento: deverá soprar da cultura sensível para a área de aplicação. Interromper o serviço se houver mudança nessa direção.

Nas aplicações aéreas, a Dow AgroSciences Industrial Ltda. está à disposição para oferecer orientação e assistência técnica.

#### • Arroz irrigado:

##### - Sistema de semeadura em solo seco

Prática comum nos Estados do Rio Grande do Sul, Goiás e outros.

O produto pode ser aplicado em pós-emergência da cultura e das plantas infestantes. As aplicações devem restringir-se ao período de emergência até antes do início da fase de emborrachamento das plantas do arroz.

A área a ser tratada não deve estar inundada no momento da aplicação.

##### - Sistema de semeadura em solo inundado

Prática comum no Estado de Santa Catarina, principalmente ao longo da faixa litorânea, Vale do Itajaí e Vale do Rio Araranguá.

O produto deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das plantas infestantes.

A área a ser tratada deve encontrar-se drenada no momento da aplicação.

##### - Para os dois sistemas:

O Garlon\* 480 BR deve ser diluído em volume de água suficiente para uma distribuição uniforme e aspergido por meio de equipamento terrestre manual e/ou tratorizado ou por meio de equipamentos aéreos.

No caso de equipamento tratorizado usar preferentemente bicos tipo leque 80.02; 80.03; 80.04; 110.02; 110.03; 110.04 ou correspondentes.

Volume de calda: 200 a 400 L/ha.

Pressão: 40 a 60 lb/pol<sup>2</sup>.

Densidade de gotas: 478 a 7639 gotas/cm<sup>2</sup>.

Tamanho de gota: 100 a 200 µ.

- Em caso de aplicação aérea, utilizar os seguintes parâmetros:  
Tipos de bico: bicos cônicos com orifícios de D8 a D12 sem core, variando com o tamanho desejado de gota e altura de voo.

Volume de aplicação: 30 a 50 L/ha.

Pressão: 20 psi na barra.

Tamanho e densidade de gotas: de 180 a 200 µ com 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

#### Intervalo de segurança:

Pastagem: Não estabelecido.

Arroz: Não determinado.

#### Intervalo de reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:

As pessoas podem entrar na área onde foi utilizado o produto, tão logo a calda tenha secado.

#### Limitações de Uso:

##### Fitotoxicidade para as culturas indicadas:

O produto não apresenta fitotoxicidade quando usado segundo as instruções de uso aqui descritas.

**Outras Restrições a Serem Observadas:**

Evitar contato com plantas a ele susceptíveis tais como dicotiledôneas em geral.

Descontaminar completamente qualquer equipamento empregado na aplicação do produto antes de utilizá-lo em outras culturas susceptíveis.

Em aplicações sobre a cultura do arroz, evitar atingir outras culturas próximas.

**Informações sobre Equipamentos de Proteção Individual a Serem Utilizados:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo Órgão Responsável pela Saúde Humana – ANVISA / MS)

**Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a Serem Usados:**

Vide item “Modo de Aplicação e Informações sobre Equipamentos de Aplicação”

**Descrição dos Processos de Tríplex Lavagem da Embalagem ou Tecnologia Equivalente:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo Orgão Responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

**Informações sobre os Procedimentos para a Devolução, Destinação, Transporte, Reciclagem, Reutilização e Inutilização das Embalagens Vazias:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo Órgão Responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

**Informações sobre os Procedimentos para a Devolução e Destinação de Produtos Impróprios para Utilização ou em Desuso:**

(Vide as recomendações aprovadas pelo Órgão Responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA / MMA)

**Informações sobre Manejo de Resistência:**

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas resistentes a esse mecanismo de ação.

Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas, deverão ser aplicados, alternadamente, herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Os herbicidas deverão estar registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos, recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

### Mecanismos de Ação, Absorção e Excreção para o Ser Humano:

Estudo de metabolismo e excreção realizado com TRICLOPYR em animais de laboratório demonstrou que a via urinária é a principal responsável pela eliminação do produto. A maioria do 14C foi liberada do plasma de forma rápida, com meia-vida de 3 horas e o restante foi liberado em velocidade menor com meia-vida de 151 horas. Do total excretado pela urina, 95,7% foi eliminado nas primeiras 24 horas. A rápida liberação da maioria do 14C do plasma, a excreção relativamente eficiente do 14C renal e os baixos níveis de 14C detectados na carcaça sugerem que TRICLOPYR não deve acumular-se em níveis excessivos em animais de laboratório.

### Efeitos Agudos e Crônicos:

#### Efeitos por exposição aguda:

Em animais de laboratório, o produto mostrou-se levemente irritante aos olhos e moderadamente irritante à pele. O produto Garlon\* 480 BR apresentou DL50 oral aguda igual a 900 mg/kg e DL50 por via dérmica > 2000 mg/kg em animais de laboratório. Os principais sinais de intoxicação observados em ratos tratados com dose única de 2 g/kg foi postura curvada, ereção dos pelos, letargia, diminuição da taxa de respiração, ptose, aumento da salivação e ataxia.

#### Efeitos por exposição crônica:

O nível sem efeito observado, obtido através de estudo com ratos por 2 anos, foi de 3 mg/kg/dia. A administração de TRICLOPYR nesse período resultou em mínimas alterações relacionadas ao tratamento no fígado dos ratos. Ratos machos recebendo 12 e 36 mg/kg/dia tiveram aumento absoluto e relativo do fígado. As fêmeas alimentadas com 3, 12 e 36 mg/kg/dia tiveram um aumento mínimo na pigmentação normal, relacionada à idade, nos túbulos proximais do fígado; esse aumento de pigmentação não foi associado com qualquer alteração morfológica ou funcional e não foi considerado um efeito adverso.

#### Efeitos Colaterais:

Por não se tratar de produto com finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

### Precaução de Uso e Recomendações Gerais Quanto a Primeiros Socorros, Antídotos e Tratamentos, no que Diz Respeito à Saúde Humana:

#### PRECAUÇÕES GERAIS

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com a mão desprotegida.
- Uso exclusivamente agrícola.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamentos de proteção (EPIs) danificados.

#### PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Use protetor ocular.
- O produto é irritante para os olhos.
- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.

- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Use luvas de borracha.
- Produto irritante para a pele.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e **VEJA PRIMEIROS SOCORROS**.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas, botas, chapéu de aba larga, avental impermeável e máscara apropriada.

#### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite, o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- O produto produz neblina, use máscara cobrindo o nariz e a boca.
- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, luvas, botas, máscara apropriada, chapéu de aba larga e avental impermeável.

#### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Use chapéu de aba larga e avental impermeável.
- Tome banho, troque e lave suas roupas contaminadas separadas das demais roupas do restante da família ou de uso diário.

#### PRIMEIROS SOCORROS:

**INGESTÃO:** Não provoque vômito, procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**OLHOS:** Lave com água em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**PELE:** Lave com água e sabão em abundância e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**INALAÇÃO:** Procure lugar arejado e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

**ANTÍDOTOS:** Não específico.

**TRATAMENTO:** Tratamento sintomático a critério do médico, em resposta às reações do paciente.

#### TELEFONES PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA:

CENTROS DE INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

- CAMPINAS-SP: (19)3788-6700/3788-7555
- BELO HORIZONTE-MG: (31) 3224-4000/3239-9308
- BELÉM-PA: (91) 249-6370
- CUIABÁ-MT: (65) 617-1715/617-1700
- CURITIBA-PR: 0800 410148
- PORTO ALEGRE-RS: 0800 78 0200
- SALVADOR-BA: 0800 284 4343
- RECIFE-PE: (81) 3421-5444/3423-8263
- VITÓRIA-ES: 0800 283 9904

EMPRESA: 0800-7710032

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### Precauções de Uso e Advertências Quanto aos Cuidados de Proteção ao Meio Ambiente:

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
  - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
  - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

### INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: **0800-7710032.**
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscaras com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contacte o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que

as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

#### Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

#### Lavagem sob Pressão

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**RECOMENDAÇÃO PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):****ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.****EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação e aprovados pelo Órgão Estadual responsável, equipados de câmaras para lavagem de gases efluentes.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelos Órgãos Responsáveis)